

PÔSTER - EXPERIÊNCIA

O CRONÔMETRO E O CUIDADO, ACOLHIMENTO HUMANIZADO EM PROTOCOLOS TEMPO-DEPENDENTES NA HEMODINÂMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eva Natalina Ferreira Costa (eva.costa@edu.unirio.br)

*Alessandra Aprigio Ferreira De Souza Quintanilha
(alessandraquintanilha_2013@yahoo.com.br)*

Juliana Freitas Da Silva (wjuh23silva@gmail.com)

Raquel Uchôa (raqueldasilva2307@gmail.com)

Elaine De Almeida Dallier (elaineadallier@gmail.com)

O laboratório de hemodinâmica é um cenário de alta complexidade onde o "tempo é músculo" (no IAM) e "tempo é cérebro" (no AVC). Todavia, a densidade tecnológica e a rigidez dos protocolos tempo-dependentes podem mecanizar a assistência, distanciando o cuidado da sua essência humanitária. A interdisciplinaridade na Hemodinâmica promove a convergência de competências entre Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, de Radiologia, Cardiologistas intervencionistas, Neurologistas e Anestesiologistas. focando na superação do paradigma tecnicista em prol de um cuidado integral.

Objetivo: Descrever a relevância da atuação interdisciplinar e do acolhimento humanizado no manejo de protocolos tempo dependentes (IAM e AVC) em uma unidade de hemodinâmica de alta complexidade.

Relato da Experiência: A unidade em questão dispõe de uma infraestrutura robusta com duas salas de intervenção simultâneas, operando com equipes de alta performance em: Cardiologia Intervencionista (adultos e pediátrico), Arritmologia, Neurointervenção, Vascular, Radiologia Intervencionista. Como serviço Acreditado, a prática fundamenta-se na excelência dos processos e na segurança do paciente. No período recente, foram gerenciados 10 protocolos de IAM e 05 de AVC, pautados em três pilares estratégicos:

- Gestão Dinâmica de Fluxos: Otimização sistemática dos tempos door-to-balloon (porta-balão) e door-to-needle (porta-agulha), garantindo a agilidade necessária para a viabilidade tecidual.
- Escuta Ativa e Presença Terapêutica: Implementação de acolhimento imediato à família e ao paciente consciente, utilizando comunicação assertiva e controle de ruídos ambientais para redução do estresse em fase crítica.
- Cultura de Segurança: Aplicação rigorosa do Checklist de Cirurgia Segura adaptado à Cardiologia Intervencionista, visando a mitigação de eventos adversos sob pressão temporal.

Resultados: A evidência prática demonstra que a interoperabilidade das equipes multidisciplinares é o alicerce para um acolhimento assertivo, mitigando falhas de comunicação e otimizando a experiência do paciente em cenários críticos.

Conclui-se que a atuação do enfermeiro como líder situacional e articulador do cuidado permitiu uma transição segura entre a emergência e a Unidade Coronariana, reafirmando que, na hemodinâmica, protagonismo da equipe assistencial.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; trabalho em equipe; infarto agudo do miocárdio; acidente vascular cerebral.